

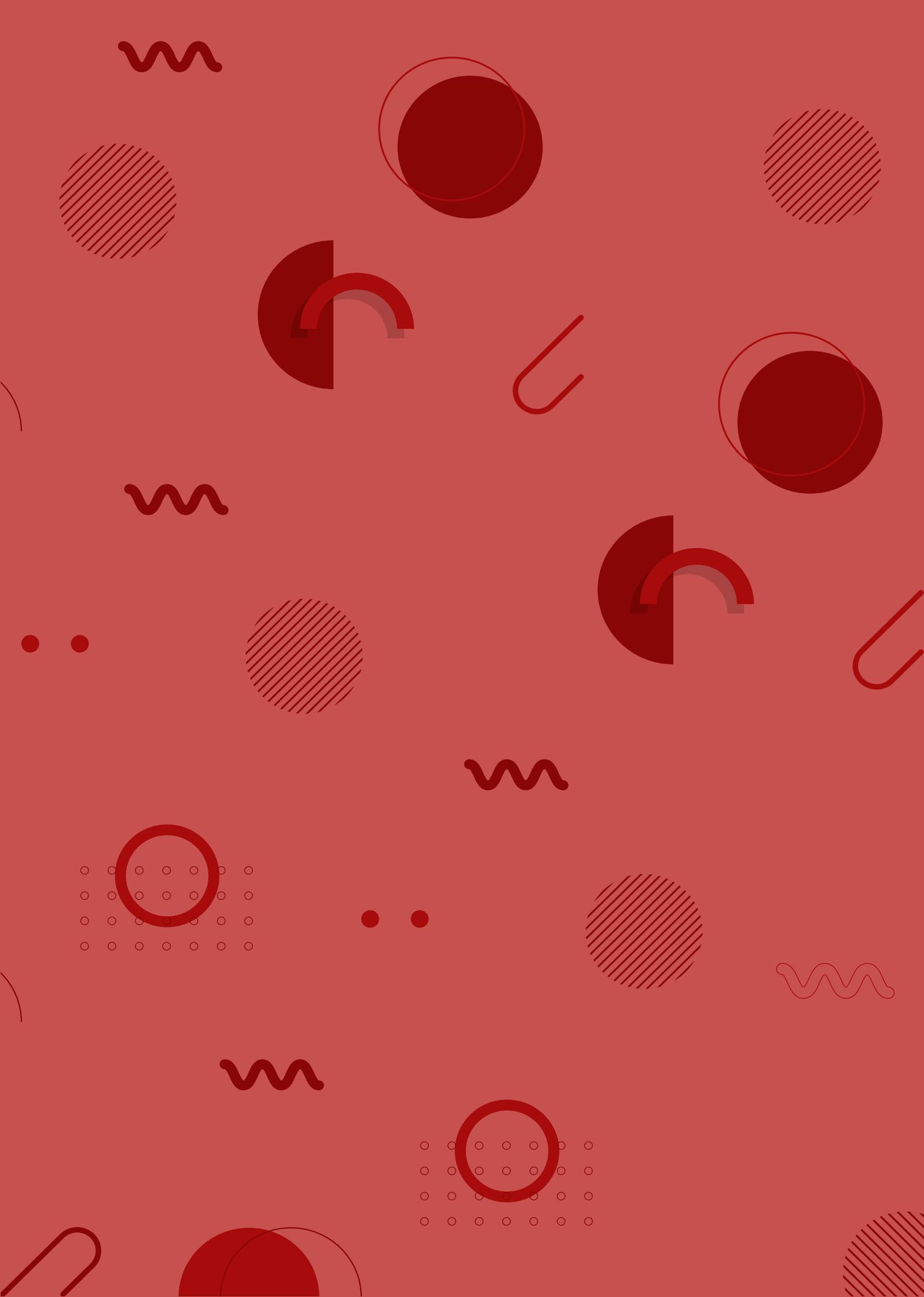


INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

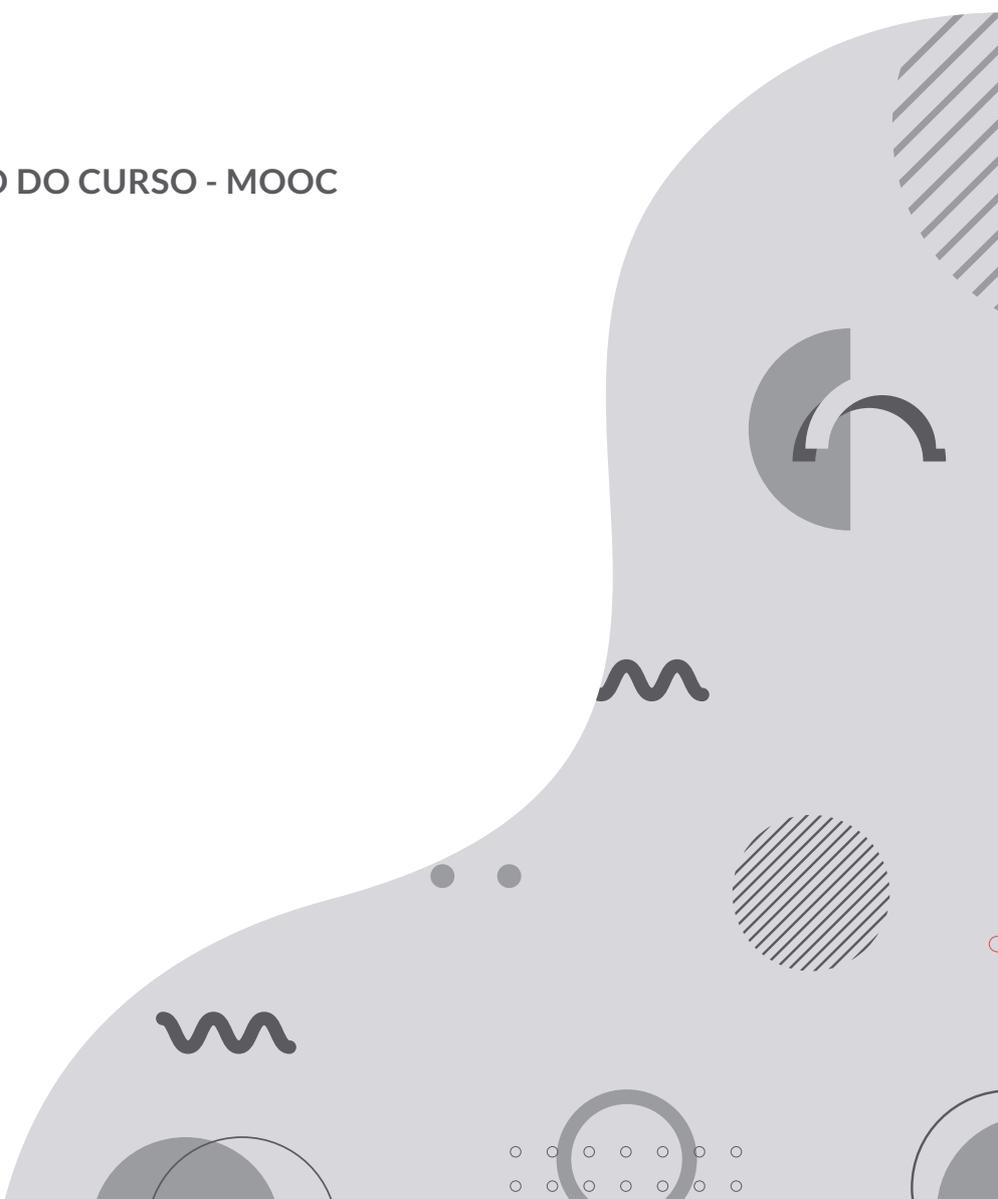
Publicações PROEN
2024



GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN
2024



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)**

Flávio Luis Barbosa Nunes
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks
**Chefe de Departamento de Educação a
Distância e Novas Tecnologias**

Rosélia Souza de Oliveira
**Coordenadora da Coordenadoria de Produção
de Tecnologias Educacionais**
**Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no
âmbito do IFSUL**

Daiani Nogueira Luche
Coordenadora de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação
Conteudista(s)
Cristiane Silveira dos Santos
Valesca Costa Brasil

Desenvolvimento e suporte AVA
Andressa Oliveira da Silveira
Luís Fernando da Silva Mendes
**Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais**

Design educacional
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
**Coordenadoria de Produção de
Tecnologia Educacional**

Design gráfico e digital
Ariane da Silva Behling
Lucia Elena Korth Sedrez
**Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais**

Edição de áudio e vídeo
José Pedro Minho Mello
Camila Zurchimitten Barbachã
Eduardo Walerko Moreira
**Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais**

Revisão linguística
Ana Paula de Araujo Cunha
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica
Margarete Hirdes Antunes
**Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Gestão Democrática Escolar
Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
1ª Edição – Copyright© 2024
Todos os Direitos Reservados

Coordenação da edição
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
cpte@ifsul.edu.br

Diagramação e Projeto Visual
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Matheus Eslabão da Silva
Natália Schein

Catálogo na Fonte
Elaborado por Gislaine da Silva Maciel
Bibliotecária CRB 10/1481

G393	Gestão Democrática Escolar : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores: Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luís Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN/ IFSul, 2024. 39 p. : il. , color. ISBN 978-65-01-22404-6 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2 1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Gestão Escolar 3. IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luís Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes
------	---

CDD 371.35

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-reitoria de Ensino.
Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.
Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.
Pelotas/RS – CEP 96015-560
Tel: (53) 3026-6050
if-proen@ifsul.edu.br
www.ifsul.edu.br

Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPOORTE TÉCNICO	15
08	GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
10	JUSTIFICATIVA	16

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	17
12	OBJETIVOS DO CURSO	17
	12.1 OBJETIVO GERAL	17
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
13	ESTRUTURA DO CURSO	18
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	20
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	21
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
	14.2.1 PROGRAMA	22
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	25
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	26
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	26
	REFERÊNCIAS	37

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus campi e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 campi e 2 campi Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 câmpus, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/ e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





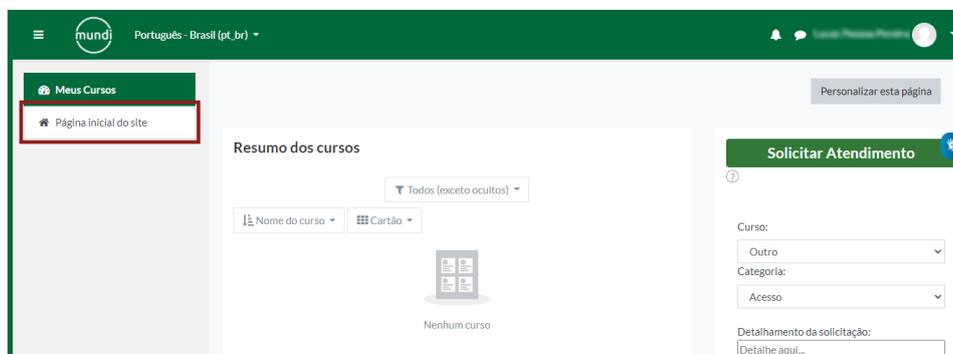
Passo 1: Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



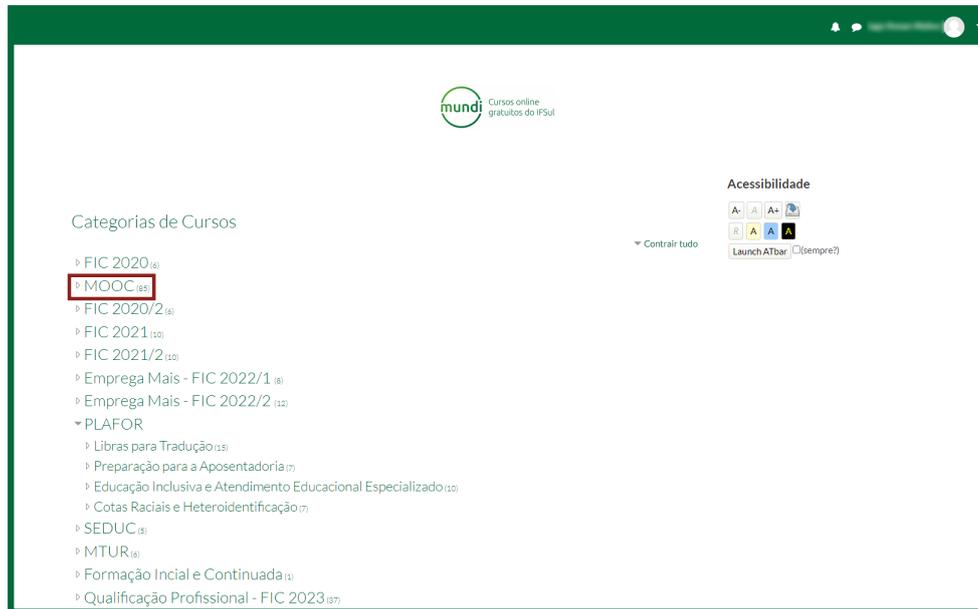
No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



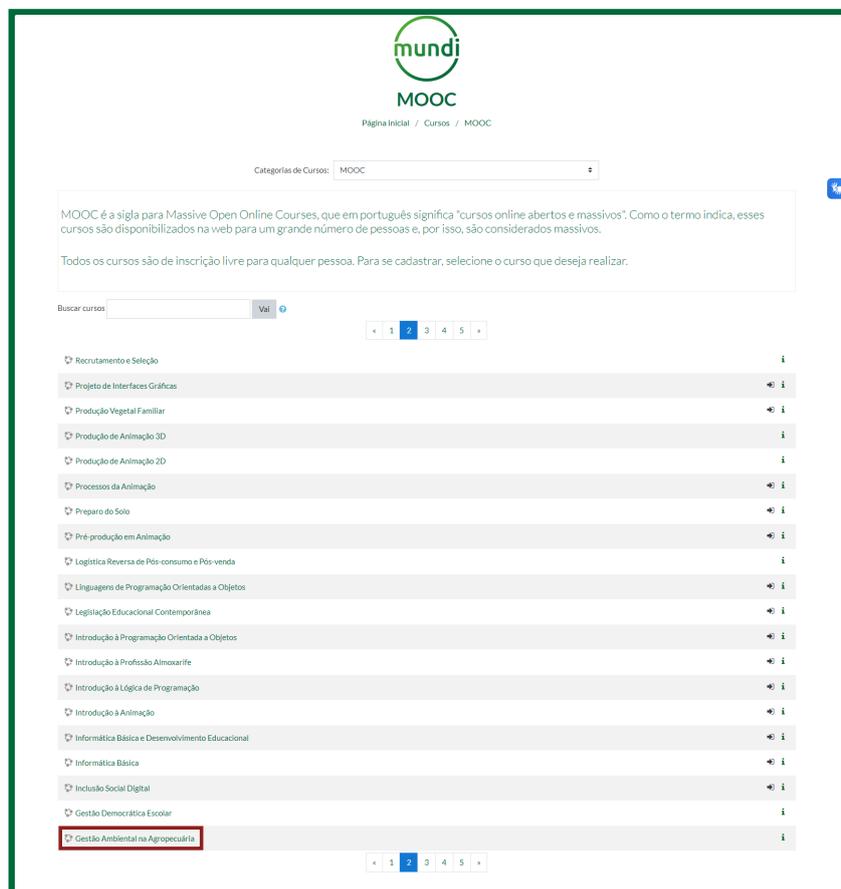
Passo 2: Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “MOOCs”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



Passo 3: Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



Passo 4: Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



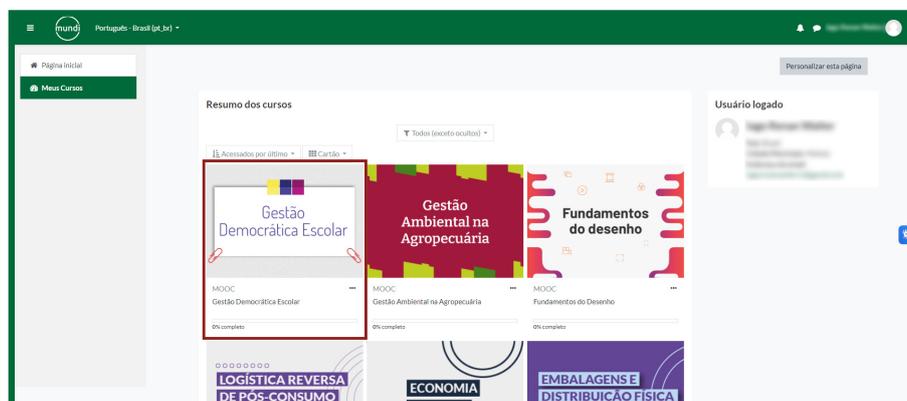
Passo 5: Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



Passo 6: Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “**Meus cursos**”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

7. SUPORTE TÉCNICO

Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

8. GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR

Este curso tem como objetivo abordar o processo de democratização das relações de gestão dentro da escola entre os personagens que a compõem. Dessa forma, analisa o relacionamento entre Poder Público, escolas, direção, professores, alunos e funcionários.

Figura 11 – Boas-vindas



9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul
CNPJ: 10.729.992/0001-46

Razão Social:
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Endereço:
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS – CEP 96015-560

Telefone: (53) 3026-6050

Site da Instituição: www.ifsul.edu.br

DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Gestão Democrática Escolar

Modalidade de oferta:
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

Carga Horária: 40 horas

10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em Gestão Democrática Escolar qualificará o/a educando/a no sentido de compreender os principais processos de participação ativa dos sujeitos que compõem a comunidade escolar.

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Gestão Democrática Escolar
Disciplina	Gestão Democrática Escolar
Sigla	GDE
Objetivo geral	Propiciar ao estudante a construção de conhecimentos sobre gestão democrática, concepções, práticas e desafios, como instrumentos para sua participação autônoma, crítica e propositiva.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer a inserção da escola no sistema educacional e a relação entre as diversas instâncias do poder público; -Compreender o processo de construção da gestão democrática na escola e no sistema de ensino, seus instrumentos e elementos básicos; -Inteirar-se de como é o financiamento da educação no Brasil e a gestão financeira da escola; -Compreender o processo de construção do projeto político-pedagógico (PPP), com a participação dos diversos segmentos escolares; -Inteirar-se dos processos de escolha de diretores das escolas públicas.
Carga horária (CH) total	40h
Nº Módulos	4
Nº Unidades	22
Nível	<input checked="" type="checkbox"/> Básico <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Avançado
Pré-requisitos	Não há.

12. OBJETIVOS DO CURSO

12.1 Objetivo Geral

Propiciar ao/à estudante a construção de conhecimentos sobre gestão democrática, concepções, práticas e desafios, como instrumentos para a sua participação autônoma, crítica e propositiva.

12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Reconhecer a inserção da escola no sistema educacional e a relação entre as diversas instâncias do poder público;
- Compreender o processo de construção da gestão democrática na escola e no sistema de ensino, seus instrumentos e elementos básicos;
- Inteirar-se de como é o financiamento da educação no Brasil e a gestão financeira da escola;
- Compreender o processo de construção do projeto político-pedagógico (PPP), com a participação dos diversos segmentos escolares;
- Inteirar-se dos processos de escolha de diretores das escolas públicas.

13. ESTRUTURA DO CURSO

Módulo 1 - A educação brasileira

Unidade 1: A educação como direito

Unidade 2: A escola e sua função social

Unidade 3: Os níveis e modalidades de ensino

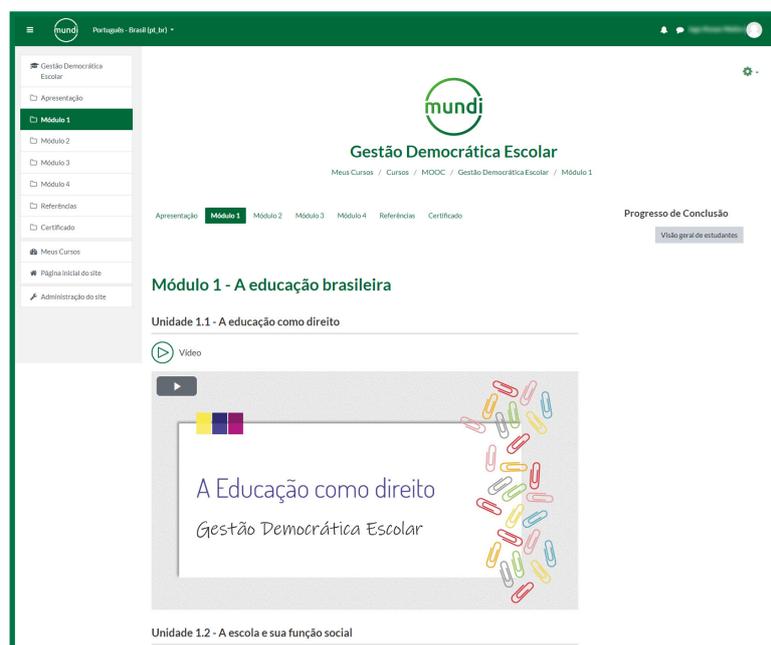
Unidade 4: O Poder público e as suas competências educacionais

Unidade 5: O Regime de Colaboração

Unidade 6: Desafios da Educação Básica

Contém 6 vídeos, 9 atividades

Figura 13 – Módulo 1



Módulo 2 - A Gestão Democrática na Educação

Unidade 1: A democratização da educação básica brasileira

Unidade 2: A Gestão Democrática como reflexo da postura escolar

Unidade 3: Elementos constitutivos da Gestão Democrática

Unidade 4: Instrumentos e Estratégias da Gestão Democrática

Unidade 5: Conselho Escolar e Educação com Qualidade Social

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 14 - Módulo 2



Módulo 3 - A Gestão Democrática da escola e o Projeto Político-Pedagógico (PPP)

Unidade 1: A prática social da educação e a Gestão Democrática

Unidade 2: O planejamento da escola

Unidade 3: A concepção de educação e de escola

Unidade 4: A unidade do trabalho escolar

Unidade 5: A construção do conhecimento na escola

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 15 - Módulo 3



Módulo 4 - Financiamento da Educação Básica e Gestão Financeira da Escola

Unidade 1: Vinculação Constitucional

Unidade 2: Fontes de Recursos para Educação Básica

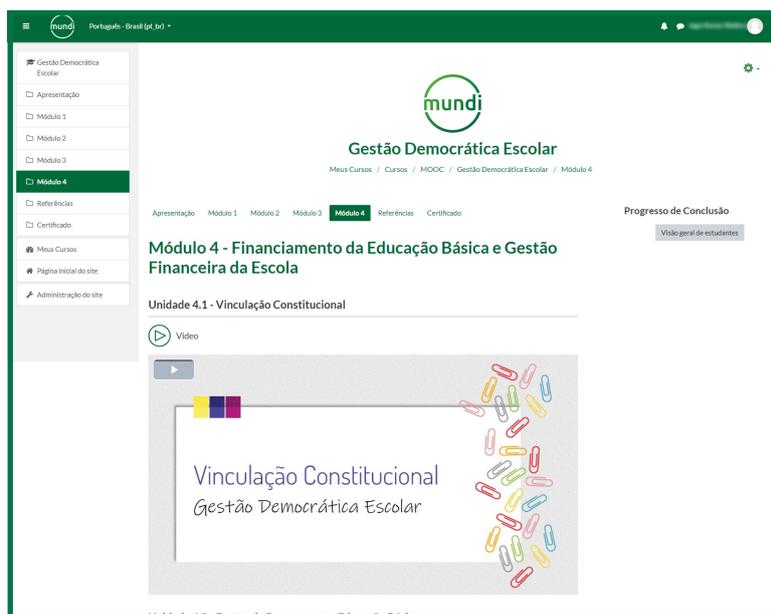
Unidade 3: A Gestão Financeira da Escola

Unidade 4: Quem dirigiu as escolas brasileiras até hoje?

Unidade 5: Quem decide e quem comanda os sistemas de ensino e as escolas públicas?

Unidade 6: Eleições de direção de Escola com Gestão Democrática

Contém 6 vídeos, 9 atividades



14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso de Gestão Democrática Escolar, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 4 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso de Gestão Democrática Escolar foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de Gestão Democrática Escolar, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
Módulo 1 A educação Brasileira	Cristiane Silveira dos Santos Valesca Costa Brasil	10h
Módulo 2 A Gestão Democrática na Educação	Cristiane Silveira dos Santos Valesca Costa Brasil	10h
Módulo 3 A Gestão Democrática da Escola e o Projeto Político-Pedagógico (PPP)	Cristiane Silveira dos Santos Valesca Costa Brasil	10h
Módulo 4 Financiamento da Educação Básica e Gestão Financeira da Escola	Cristiane Silveira dos Santos Valesca Costa Brasil	10h
Carga horária total do curso		40h

14.2.1 Programa

Curso	Gestão Democrática Escolar
Carga horária	40h
<p>Ementa Este curso aborda o processo de democratização das relações de gestão dentro da escola entre os personagens que a compõem. Dessa forma, analisa o relacionamento entre Poder Público, escolas, direção, professores, alunos e funcionários.</p>	
<p>Objetivos Objetivo geral: Propiciar ao/à estudante a construção de conhecimentos sobre gestão democrática, concepções, práticas e desafios, como instrumentos para a sua participação autônoma, crítica e propositiva.</p>	

Curso	Gestão Democrática Escolar
Carga horária	40h
<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer a inserção da escola no sistema educacional e a relação entre as diversas instâncias do poder público; -Compreender o processo de construção da gestão democrática na escola e no sistema de ensino, seus instrumentos e elementos básicos; -Inteirar-se de como é o financiamento da educação no Brasil e a gestão financeira da escola; -Compreender o processo de construção do projeto político-pedagógico (PPP), com a participação dos diversos segmentos escolares; -Inteirar-se dos processos de escolha de diretores das escolas públicas. 	
<p>Conteúdos</p> <p>Módulo 1: A educação Brasileira</p> <p>Unidade 1 - A educação como direito</p> <p>Unidade 2 - A escola e sua função social</p> <p>Unidade 3 - Os níveis e as modalidades de ensino</p> <p>Unidade 4 - O Poder público e as suas competências educacionais</p> <p>Unidade 5 - O Regime de Colaboração</p> <p>Unidade 6 - Desafios da Educação Básica</p> <p>Módulo 2: A Gestão Democrática na Educação</p> <p>Unidade 1 - A democratização da educação básica brasileira</p> <p>Unidade 2 - A Gestão Democrática como reflexo da postura escolar</p> <p>Unidade 3 - Elementos constitutivos da Gestão Democrática</p> <p>Unidade 4 - Instrumentos e Estratégias da Gestão Democrática</p> <p>Unidade 5 - Conselho Escolar e Educação com Qualidade Social</p> <p>Módulo 3: A Gestão Democrática da escola e o Projeto Político-Pedagógico (PPP)</p> <p>Unidade 1 - A prática social da educação e a Gestão Democrática</p> <p>Unidade 2 - O planejamento da escola</p> <p>Unidade 3 - A concepção de educação e de escola</p> <p>Unidade 4 - A unidade do trabalho escolar</p> <p>Unidade 5 - A construção do conhecimento na escola</p> <p>Módulo 4: Financiamento da Educação Básica e Gestão Financeira da Escola</p> <p>Unidade 1 - Vinculação Constitucional</p> <p>Unidade 2 - Fontes de Recursos para Educação Básica</p> <p>Unidade 3 - O Fundeb e a Gestão Financeira da Escola</p> <p>Unidade 4 - Quem dirigiu as escolas brasileiras até hoje?</p> <p>Unidade 5 - Quem decide e quem comanda nos sistemas de ensino e nas escolas públicas?</p> <p>Unidade 6 - Formas e provimentos de diretores nas escolas: indicação, concurso e eleição</p> <p>Unidade 7 - Eleições de direção de Escola em leis de Gestão Democrática</p>	

Curso	Gestão Democrática Escolar
Carga horária	40h
<p>Metodologia:</p> <p>O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.</p> <p>Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ARAUJO, Maria Cristina Munhoz. Gestão escolar. Curitiba: Iesde, 2009.</p> <p>BASTOS, João Batista. Gestão democrática. Rio de Janeiro: DPE, 2003.</p> <p>BRASIL. Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 2 jan. 2013.</p> <p>BRASIL. Constituição de 1824, 1937 e 1988. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/glossario-legislativo/constituicoes-brasileiras. Acesso em: 30 dez. 2012.</p> <p>CÁRIA, Neide Pena; GARRONI, Maria de Lourdes. O gestor escolar e a função educativa. Disponível em: http://www.artigonal.com/educacao-artigos/o-gestor-escolar-e-a-funcao-educativa-4993639.html. Acesso em: 15 abr., 2013.</p> <p>COLARES, Anselmo Alencar; SOUZA COLARES, Maria Lília Imbiriba. Do autoritarismo repressivo à construção da democracia participativa: história e gestão educacional. Campinas: Autores Associados, 2003.</p> <p>DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. São Paulo: Papi-rus, 1994.</p> <p>DIAZ BORDENAVE Juan Henrique. O que é participação. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Autonomia da escola: princípios e propostas. São Paulo: Cortez, 2000.</p>	

Curso	Gestão Democrática Escolar
Carga horária	40h
<p>HORA, Dinair Leal da. Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva. São Paulo: Papirus, 1994.</p> <p>KRAWCZYK, Nora Rut; VIEIRA, Vera Lucia. A reforma educacional na América Latina nos anos 1990: uma perspectiva histórico-sociológica. São Paulo: Xamã, 2008.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão escolar: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.</p>	
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>SOUZA, Antônio Lisboa Leitão de. Estado e educação pública: tendências administrativas e de gestão. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade; ROSAR, Maria de Fátima Félix (orgs.). Política e gestão da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p. 89-103.</p> <p>TROJAN, Rose Meri. Políticas educacionais na América Latina: tendências em curso. Revista Iberoamericana de Educación. n. 51/1, 2009. Disponível em: http://www.rieoei.org/deloslectores/3172Trojan.pdf. Acesso em: 4 fev. 2013.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos. Alencastro (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. São Paulo: Papirus, 1995.</p>	

14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

Módulo 1

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
1) Em seu artigo 205, a Constituição Federal de 1988 determina que “a educação é direito de todos e dever do Estado e da família”. Esta alternativa é:	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Caso não haja vagas suficientes em creches ou pré-escolas, os pais, as mães ou responsáveis poderão:

- | | |
|----|---|
| a) | Buscar ajuda policial para que se garanta a vaga e a permanência dessas crianças na educação infantil. |
| b) | Solicitar ao Conselho Tutelar que entre judicialmente contra o Estado, a fim de que as crianças sejam atendidas. |
| c) | Entrar em contato com vereadores da cidade para que se garanta a vaga e permanência dessas crianças na educação infantil. |
| d) | Acionar judicialmente o município, exigindo que este abra mais vagas para que mais crianças possam ser atendidas. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) A escola possui tripla função, o que envolve necessariamente aspectos políticos (função 1), aspectos pedagógicos (função 2) e aspectos sociais (função 3). Esta afirmativa é:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) A função pedagógica da escola garante a apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade, não apenas para reprodução, mas para criação de novas formas de interagir socialmente. Esta afirmativa é:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) O Artigo 21 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) determina que a Educação brasileira se organize em dois níveis. São eles:

- | | |
|----|---|
| a) | Educação básica e educação especial. |
| b) | Educação superior e educação de jovens e adultos. |
| c) | Educação básica e educação superior. |
| d) | Educação superior e educação especial. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) A educação básica é assim denominada porque dá:

- | | |
|----|---|
| a) | A base linguística e matemática para os educandos terem mínimas condições de empregabilidade. |
| b) | A base educacional para formações posteriores dos educandos ao longo da vida. |
| c) | O suporte técnico para que os educandos possam conseguir empregos de forma rápida. |
| d) | A base geral de conteúdos a serem vistos pelos educandos na universidade. |

Questões Extra - para banco de questões

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

1) A educação básica apresenta três etapas, que são: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Esta afirmativa é:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) A educação infantil deve ser desenvolvida em creches, ou entidades equivalentes, e para crianças de até 5 anos de idade e em pré-escolas para crianças de 6 até 7 anos de idade, incompletos. Esta afirmativa é:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) São muitas as ações que precisam ser desenvolvidas para que possamos garantir uma educação básica democrática e de qualidade. No entanto, quatro ações parecem ser as principais frentes de políticas que precisam ser estabelecidas pelo poder público. São elas:

- | | |
|----|--|
| a) | políticas de financiamento; políticas de universalização da educação básica; políticas de valorização e formação dos profissionais da educação; e políticas de gestão democrática. |
| b) | políticas de financiamento; políticas de universalização do ensino médio; políticas de valorização e formação dos profissionais da educação; e políticas de gestão democrática. |
| c) | políticas de universalização básica, com qualidade social; política de valorização e formação dos professores; políticas de financiamento; e políticas de gestão democrática. |
| d) | políticas de financiamento; políticas de universalização da educação especial; políticas de valorização e formação dos profissionais da educação; e políticas de gestão democrática. |

Módulo 2

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) A democratização da educação se faz com:

- | | |
|----|--|
| a) | o baixo acesso e alta permanência de todos no processo educativo, dentro do qual o sucesso escolar é reflexo de sua qualidade. |
| b) | o acesso e a permanência de todos no processo educativo, dentro do qual o sucesso escolar é reflexo de sua qualidade. |
| c) | o acesso e a permanência daqueles que têm condições de se manter no processo educativo, dentro do qual o sucesso escolar é reflexo de sua qualidade. |
| d) | o alto acesso e a baixa permanência de todos no processo educativo, dentro do qual o sucesso escolar é reflexo de sua qualidade. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) O princípio da gestão democrática está inscrito na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), devendo ser desenvolvido em todos os sistemas de ensino e escolas públicas do país. Esta afirmação é:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) O Artigo 206, da Constituição Federal de 1988, especifica que o ensino será ministrado com base no princípio de gestão democrática do ensino público, na forma da lei. Esta afirmação é:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) “A qualidade na educação com tal significado busca construir a emancipação dos sujeitos sociais, desenvolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes que irão encaminhar o modo como o cidadão se vai relacionar com a sociedade, com a natureza e ele mesmo, a partir da concepção de mundo, sociedade e educação que possui” (CARVALHO; GIL, 2013, p. 9). O sentido de qualidade referido no trecho é baseado no:

a) Fator de competitividade.

b) Fator da produtividade.

c) Fator social.

d) Fator mercantilista.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) O tipo de gestão que vai ao encontro do exercício da cidadania, que promove a participação de todos os segmentos que compõem a escola, denomina-se:

a) Gestão Democrática.

b) Gestão Individual.

c) Gestão Administrativa.

d) Gestão de Recursos Humanos.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) Segundo Araújo (2000), são quatro os elementos indispensáveis a uma gestão democrática: participação, individualismo, autonomia e transparência. Esta afirmação é:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

1) Um dos elementos fundamentais da gestão democrática é a transparência. Ela está ligada à ideia de escola como espaço público. Esta afirmação é:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Um dos aspectos que o Conselho Escolar deve estar atento, no processo democrático, é o fato de que escola, na figura apenas do professor, ser responsável pelo sucesso ou pelo fracasso do estudante. Esta afirmação é:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) A ação do conselho escolar torna-se político-pedagógica, pois se expressa numa ação sistemática e planejada, com o intuito de interferir sobre a realidade, transformando-a. Esta afirmação é:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Módulo 3

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) A construção de conhecimentos, os valores e as posturas diante da vida e da sociedade são as contribuições importantes que o sistema educacional e a escola oferecem:

a) à sociedade e aos indígenas.

b) aos indivíduos somente.

c) aos grupos quilombolas e à sociedade.

d) aos indivíduos e à sociedade.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Na escola, é o Projeto Político-Pedagógico (PPP) que viabiliza e concretiza as ações educacionais. Esta afirmativa é:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) Conforme estudamos, o planejamento é um instrumento neutro. Esta afirmativa é:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) Conforme estudamos, o PPP é uma sigla que significa projeto político-pedagógico. Esta afirmativa é:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) De forma global, segundo a classificação feita por D'Ávila (1985), podemos sintetizar três diferentes correntes sociológicas que encaminham concepções de educação e que, quando assimiladas pela escola, irão delinear diferentes Projetos Político-Pedagógicos, a saber:

a) A visão funcionalista, a visão participativa e a visão dialética.

b) A visão funcionalista, a visão estruturalista e a visão distópica.

c) A visão funcionalista, a visão estruturalista e a visão dialética.

d) A função memorialista, a visão participativa e a visão dialética.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) O Projeto Político-Pedagógico, como instrumento de planejamento coletivo, pode resgatar a unidade do trabalho escolar e garantir que não haja uma divisão entre os que:

a) planejam e os que executam.

b) trabalham e os que não trabalham.

c) estudam e os que trabalham.

d) planejam e os que estudam.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Uma educação emancipadora é, por origem:

- | | |
|----|-------------------------------|
| a) | autoritária e de qualidade. |
| b) | democrática e desqualificada. |
| c) | autoritária e desqualificada. |
| d) | democrática e de qualidade. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) É normal vermos pessoas que compreendem a aprendizagem na escola a partir de uma concepção de educação na qual a transmissão de conhecimentos é o único objetivo. Esta afirmativa é:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) O processo pedagógico se caracteriza como um movimento de certezas fechadas e de respostas corretas. Esta afirmativa é:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Módulo 4

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) A Constituição Federal brasileira organiza as bases para o financiamento da educação, ao estabelecer no artigo 212 que a:

- | | |
|----|--|
| a) | “União aplicará, anualmente, nunca menos de 25%, e os estados, o Distrito Federal e os municípios 18%, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino”. |
| b) | “União aplicará, anualmente, nunca menos de 35%, e os estados, o Distrito Federal e os municípios 28%, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino”. |
| c) | “União aplicará, anualmente, nunca menos de 10%, e os estados, o Distrito Federal e os municípios 28%, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino”. |
| d) | “União aplicará, anualmente, nunca menos de 18%, e os estados, o Distrito Federal e os municípios 25%, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino”. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Com o término do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), criado pela Emenda Constitucional (EC) 53/2006 passou a contemplar:

- | | |
|----|---|
| a) | A educação infantil, o ensino médio e a educação de jovens e adultos, cobrindo projetos como o Educação de Jovens e Adultos (EJA). |
| b) | A educação infantil, a educação técnica e tecnológica e a educação de jovens e adultos, cobrindo projetos como o Educação de Jovens e Adultos (EJA) |
| c) | A educação especial, a educação infantil e o ensino médio técnico e tecnológico, cobrindo projetos como o Educação de Jovens e Adultos (EJA). |
| d) | A educação infantil, o ensino médio, a educação especial e a educação de jovens e adultos, cobrindo projetos como o Educação de Jovens e Adultos (EJA). |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) As instituições educacionais confessionais estão ligadas a alguma religião e as filantrópicas são aquelas que não possuem fins lucrativos. Esta afirmação é:

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) Dentre as alternativas a seguir quais representam programas que visam à oferta gratuita de livros didáticos e dicionários:

a) PNAE e PNATE.

b) PNLD e PNLM.

c) PNAE e PNLM.

d) PNLM e PNATE.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) O Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) consiste na aquisição e na distribuição de livros de literatura brasileira e estrangeira, infanto-juvenil, clássica, de pesquisas, de referências e outros materiais de apoio, como atlas, enciclopédias, globos e mapas. Esta afirmativa é:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) Os colégios jesuíticos secundários e suas escolas de “primeiras letras” eram gratuitos, abertos aos meninos e meninas e todos os jovens batizados. Esta afirmação é:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Questões Extra - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) **As Aulas Régias**, ainda no marco da educação elitista, foram nossa primeira experiência de descentralização. Elas eram assim chamadas por dependerem:

a) do Marquês de Pombal para serem ministradas.

b) dos jesuítas para serem ministradas.

c) da autorização do Rei para serem ministradas.

d) da Câmara de cada município para serem ministradas.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Sistemas de ensino são conjuntos de escolas privadas e públicas (estas últimas coordenadas por órgão executivo comumente chamado de “secretaria de educação”) que se regem pelas mesmas normas, oriundas da legislação federativa e das resoluções do respectivo conselho de educação. Esta afirmação é:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

3) Na realidade, a Direção é um conjunto de relações, mais do que uma soma de pessoas: são profissionais em relação, unidos com educadores e educandos nos processos escolares que procuram alcançar os objetivos do:

a) Projeto educativo.

b) Diretor ou diretora.

c) Conselho escolar.

d) Governo Federal.

16. REFERÊNCIAS

BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: transtornos globais do desenvolvimento. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Revista Educação & Sociedade**. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação**: Sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.

